



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

## Requerimento de Comissão

REQUERIMENTO Nº

**1700/2022**

Senhora Presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 76, § 4º da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, combinado com o art. 48, II do Regimento Interno, seja encaminhado, por meio da Mesa, a Srª Maíra Pinto Colares, Secretária Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, pedido de informações sobre quais as medidas que a secretaria vem adotando em relação ao NAMSEP, que atende adolescentes e suas famílias, encaminhadas pela Vara Infração de Belo Horizonte/CIA-BH para o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida.

As condições sanitárias estão precárias no local, dado que não há responsável pela limpeza e higienização dos banheiros. Há grande risco de acidentes, pois as janelas do 6º. Andar, do edifício onde está o NAMSEP, não possuem proteção alguma. Não há como realizar o serviço por meio de acesso a cadastros ou pesquisas pela internet, pois não há computadores disponíveis no local. Portanto, a precariedade das condições de trabalho foram trazidas ao mandato pelo SINDIBEL por meio do ofício no. 550/2022. conforme abaixo:

1. Qual é o acordo de cooperação entre a Prefeitura e o NAMSEP?

PR. JCOLIZADO CONFORME  
DELIBERAÇÃO Nº 14/2021  
DATA. 09/10/22  
HORA. 11:05:24



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

2. A SMASAC é responsável por fornecer material de limpeza e um profissional de serviços gerais para a limpeza no endereço do NAMSEP? É possível fazê-lo?
3. Qual das instituições envolvidas no atendimento dos adolescentes que ficou responsável pelo fornecimento de computadores ao NAMSEP?
4. Há um compromisso da PBH de fornecer telas de proteção para as janelas no endereço da Av. Afonso Pena 2300, no 6º. Andar?

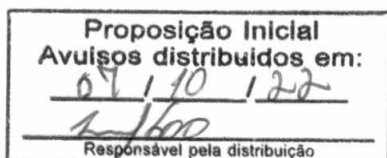
Belo Horizonte, 5 de outubro de 2022

MACAE MARIA  
EVARISTO DOS  
SANTOS:509540  
32691

Assinado de forma  
digital por MACAE  
MARIA EVARISTO DOS  
SANTOS:50954032691  
Dados: 2022.10.07  
11:00:15 -03'00'

Vereadora Macaé Evaristo

Excelentíssima Senhora  
Vereadora Bella Gonçalves  
Presidenta da Comissão de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Defesa do  
Consumidor



## RELATÓRIO

### ▼ RELATÓRIO 1 - Arquivo de assinatura , em conformidade com MP 2.200-2/2001

**Data de verificação** 07/10/2022 14:06:30 UTC  
**Versão do software** 2.9-116-g0696ee4

#### ▼ Informações do arquivo

**Nome do arquivo** pedido de informaçãossobre  
NAMSEP.pdfassinado.pdf  
**Resumo SHA256 do arquivo** bd2e4355f398a73a70e6752f6af2e920239150fcdedff  
d5cabfafa08b9291ffd  
**Tipo do arquivo** PDF  
**Quantidade de assinaturas** 1  
**Quantidade de assinaturas ancoradas** 1

▼ Assinatura por CN=MACAE MARIA EVARISTO DOS SANTOS:\*\*\*540326\*\*,  
OU=Certificado PF A3, OU=Presencial, OU=22882751000111, OU=AC  
SOLUTI Multipla v5, O=ICP-Brasil, C=BR

#### ▼ Informações da assinatura

**Tipo de assinatura** Destacada  
**Status da assinatura** Aprovado  
**Caminho de certificação** Aprovado  
**Estrutura da assinatura** Conformidade com o padrão (ISO  
32000).  
**Cifra assimétrica** Aprovada  
**Resumo criptográfico** Correto  
**Data da assinatura** October 7, 2022 at 2:00:15 PM UTC

► Informações do assinante

► Caminho de certificação

AVALIE ESTE  
SERVIÇO

EXPANDIR  
ELEMENTOS

Modo escuro ☐



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

## Requerimento de Comissão

REQUERIMENTO Nº

**1702/2022**

Requeiro a esta Comissão de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor, nos termos do art. 48 do Regimento Interno, que após ouvido este plenário, seja realizada uma audiência pública no dia **24/10 do corrente ano, às 13h30, no Plenário Helvécio Arantes, com a finalidade de debater os impactos da instalação da "Casa de Passagem", à Rua Flávio dos Santos, Bairro Floresta.** Solicito elaboração de Nota Técnica para corroborar neste debate.

A pedido dos moradores, esta audiência visa reunir moradores e o Poder Público referente aos impactos da instalação deste aparelho público em área que já sente a ausência de infraestrutura e segurança pública. Entre os questionamentos elaborados pelos moradores sobre a implantação da Casa de Passagem, destacamos:

- Qual critério de escolha deste local?
- Possui relatório de impacto da região?
- Foi feito estudo junto aos moradores e comerciantes?
- Qual valor do aluguel e tempo de contrato?
- Quem se responsabilizará pela segurança da região uma vez, atualmente, já não temos um acompanhamento razoável neste sentido?
- Existe projeto de trazer a Polícia Militar de forma efetiva e definitiva através de uma base móvel por exemplo?
- E quanto a iluminação das ruas próximas ao local do Albergue, qual o planejamento para melhorias?
- Limpeza. Qual a frequência e compromisso terão em relação a isso caso seja realmente implantado este albergue neste local?

Torna-se, assim, de extrema importância, a presença das seguintes autoridades e representantes:

- **CARE-L** - José Henrique de Oliveira Neto;
- **Guarda Civil;**
- **Ministério Público;**
- **Polícia Militar de Minas Gerais;**
- **SMPU** - João Antônio Fleury Teixeira

Belo Horizonte, 07 de outubro de 2022.

**WILSON MELO**

**JUNIOR:67147976649**

Assinado de forma digital por

WILSON MELO

JUNIOR:67147976649

Dados: 2022.10.07 13:48:38 -03'00'

**Vereador Wilsinho da Tabu**

2º Secretário - CMBH

Partido Progressistas

A Sua Excelência a Senhora

**Vereadora Bella Gonçalves**

Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor



[INÍCIO](#) [TERMOS DE USO](#) [F.A.Q.](#)

## RELATÓRIO

## ▼ RELATÓRIO 1 - Arquivo de assinatura , em conformidade com MP 2.200-2/2001

Data de verificação 07/10/2022 16:52:18 UTC  
Versão do software 2.9-116-g0696ee4

## ▼ Informações do arquivo

Nome do arquivo 07de Outubro - Requerimento - Direitos Humanos - Audiência Pública - Casa de Passagem (1).pdf  
Resumo SHA256 do arquivo f1b356cb9c209ebdcabdb1941954e89a7a1ebb08b3ce16b275ea33553e8ebaa8  
Tipo do arquivo PDF  
Quantidade de assinaturas 1  
Quantidade de assinaturas ancoradas 1

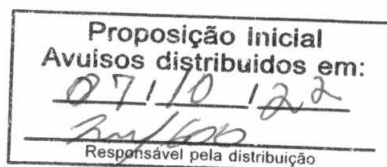
▼ Assinatura por CN=WILSON MELO JUNIOR:\*\*\*\*479766\*\*,  
OU=Certificado PF A3, OU=Presencial, OU=20828519000170, OU=AC  
SOLUTI Multipla v5, O=ICP-Brasil, C=BR

## ▼ Informações da assinatura

Tipo de assinatura Destacada  
Status da assinatura Aprovado  
Caminho de certificação Aprovado  
Estrutura da assinatura Conformidade com o padrão (ISO 32000).  
Cifra assimétrica Aprovada  
Resumo criptográfico Correto  
Data da assinatura October 7, 2022 at 4:48:38 PM UTC

## ▶ Informações do assinante

## ▶ Caminho de certificação

AVALIE ESTE  
SERVIÇOEXPANDIR  
ELEMENTOSModo escuro ☐

**PARECER EM 1º TURNO**  
**PROJETO DE LEI Nº 371/2022**  
**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, IGUALDADE**  
**RACIAL E DEFESA DO CONSUMIDOR**

**Relatório**

Vem à Comissão de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor, em primeiro turno de discussão e votação nesta Casa Legislativa, o Projeto de Lei nº 371/2022, de autoria das vereadoras Marcela Trópia e Professora Marli, que “institui a Política de Transparência Ativa e Dados Abertos das Escolas Públicas do Município de Belo Horizonte”.

A Comissão de Legislação e Justiça manifestou-se pela constitucionalidade, legalidade e regimentalidade do projeto em análise. A Comissão de Administração Pública apreciou a matéria concluindo em parecer pela sua aprovação. Na sequência, a Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, emitiu parecer pela aprovação do projeto.

Encaminhado à Comissão de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor fui designado relator e é nesta condição que passo a fundamentar o presente parecer.

**Fundamentação**

O projeto de lei em análise visa instituir “a Política de Transparência Ativa e Dados Abertos das Escolas Públicas do Município de Belo Horizonte”, e, para tanto, elenca os objetivos e diretrizes da política, e estabelece um rol de informações a serem divulgadas, de forma acessível e didática, pelo Poder Executivo.

Como justificativa, a autora expõe que “a presente proposição tem por escopo contribuir para que a gestão pública se aproxime ainda mais dos cidadãos”. E que “ao facilitar o acesso às informações sobre as escolas, a

PROTOCOLIZADO CONFORME  
DELIBERAÇÃO Nº 14/2021  
DATA: 30/10/2022  
HORA: 18:33:04

comunidade escolar poderá exercer o papel de fiscalização cidadã, comparar os dados entre as escolas do município e exigir mais dos agentes públicos”.

Pois bem. O acesso à informação aos atos e às ações da Administração Pública, em todos os seus poderes e órgãos, consiste em um direito fundamental do cidadão expresso no inciso XXXIII do art. 5º, bem como no inciso II do §3º do art. 37, ambos da Constituição Federal, e, por isso, a necessidade de transparência.

Na mesma direção está o texto do projeto de lei em análise. No que se refere ao objeto de exame de mérito de competência da Comissão de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor, vislumbro que a intenção de que seja conferido amplo acesso as informações relativas à implementação, funcionamento, e evolução dos dados atinentes à educação pública no Município, contribui tanto para a materialização da transparência, quanto ao princípio da publicidade.

O princípio da publicidade impõe a divulgação e a exteriorização dos atos praticados pelo Poder Público, e essa visibilidade dos atos administrativos guarda estreita relação com o princípio democrático, possibilitando o exercício do controle social sobre os atos estatais.

De acordo com o Decreto nº 8.777/2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, dados abertos são os dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte (art. 2º, III).

O estabelecimento de uma política de dados abertos no Município, para fomentar e organizar a disponibilização dos dados produzidos pelo poder público em formato que permita seu uso e reúso, cumpre um papel fundamental na democracia, pois promove a transparência ativa e permite canais de diálogo com a população.

Além do provimento da transparência e do aperfeiçoamento da participação social, a política de abertura de dados governamentais possui diversos outros potenciais, como a melhoria da qualidade dos dados públicos, a eficiência da gestão, dos serviços oferecidos aos cidadãos, e do processo de elaboração e condução das políticas públicas.

Diante disso, considerando que a proposição tem a pretensão de reforçar o exercício da transparência que deve haver nas relações entre Estado e sociedade, manifesto-me a favor da aprovação do projeto de lei em análise.

### **Conclusão**

Diante do exposto, concluo pela aprovação do Projeto de Lei nº 371/2022.

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2022

NIKOLAS  
FERREIRA DE  
OLIVEIRA:117014  
42680

Assinado de forma digital  
por NIKOLAS FERREIRA DE  
OLIVEIRA:11701442680  
Dados: 2022.09.30  
18:29:57 -03'00'

**VEREADOR**  
**NIKOLAS FERREIRA**

[INÍCIO](#) [TERMOS DE USO](#) [F.A.Q.](#)

---

**RELATÓRIO****▼ RELATÓRIO 1 - Arquivo de assinatura , em conformidade com MP 2.200-2/2001**

**Data de verificação** 30/09/2022 21:34:22 UTC  
**Versão do software** 2.9-116-g0696ee4

**▼ Informações do arquivo**

**Nome do arquivo** Parecer CDH - PL 371-2022.pdf  
**Resumo SHA256 do arquivo** 32753bef2ba28a099f5ed861fd178d1514e36183b5aa8ef4ffcbe8686b39c419  
**Tipo do arquivo** PDF  
**Quantidade de assinaturas** 1  
**Quantidade de assinaturas ancoradas** 1

**▼ Assinatura por CN=NIKOLAS FERREIRA DE OLIVEIRA:\*\*\*014426\*\*, OU=Certificado PF A3, OU=Presencial, OU=22882751000111, OU=AC SOLUTI Multipla v5, O=ICP-Brasil, C=BR**

**▼ Informações da assinatura**

**Tipo de assinatura** Destacada  
**Status da assinatura** Aprovado  
**Caminho de certificação** Aprovado  
**Estrutura da assinatura** Conformidade com o padrão (ISO 32000).  
**Cifra assimétrica** Aprovada  
**Resumo criptográfico** Correto  
**Data da assinatura** September 30, 2022 at 9:29:57 PM UTC

**► Informações do assinante**

**► Caminho de certificação**

---

AVALIE ESTE  
SERVIÇO

EXPANDIR  
ELEMENTOS

Modo escuro ☐



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

Secretaria Municipal de Governo

OF. GAB-SMGO/ Nº 3168/22

Belo Horizonte, 26/09/2022

Senhora Presidente,

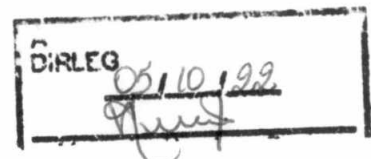
Recebemos a Indicação nº 177/2021, de autoria das Vereadoras Macaé Evaristo, Iza Lourença, Bella Gonçalves, Duda Salabert e dos Vereadores Pedro Patrus e Bruno Miranda, sugerindo ao Executivo implantação de recomendações para a garantia dos direitos das pessoas em situação de rua.

Segue, anexa, resposta da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania – SMASAC.

Na oportunidade, renovamos nossos votos de estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

  
**JOSUÉ COSTA VALADÃO**  
Secretário Municipal de Governo



À Exma. Senhora  
**Presidente Vereadora Nely Aquino**  
Câmara Municipal de Belo Horizonte

-04-Out-2022-09:09-001273-2/3

PRESIDENTIA

CHEH\_DIRLEG-06/out/22-14:09:35-007657-1



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E CIDADANIA  
GABINETE SMASAC

**SMASAC/DALE-SMGO – 520/2022**

Belo Horizonte, 19 de Setembro de 2022

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente, e em atenção à TAG N° 336553, que sugere recomendações para a garantia dos direitos da População em Situação de Rua, encaminhamos o Ofício SUASS/SMASAC N° 1278/2022, com os esclarecimentos necessários.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos e antecipamos os nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

  
**Maíra da Cunha Pinto Colares**

**Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania**

**À Senhora**

**Luana Magalhães de Araújo Cunha**

**Diretora de Acompanhamento Legislativo – DALE**

**Secretaria Municipal de Governo – SMGO**



Ofício SUASS/SMASAC – Nº 1278/2022

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2022

**ASSUNTO:** RESPOSTA – Ouvidoria do Município - TAG Nº 336553

**REFERÊNCIA:** Sugere recomendações para a garantia dos direitos das pessoas em situação de rua.

Prezada Secretária,

Ao cumprimentá-la, em nome da equipe da Subsecretaria de Assistência Social, acusamos recebimento da demanda em epígrafe e, na oportunidade, encaminhamos em anexo Ofício DPES/SUASS Nº 148/2022, elaborado pela equipe da Diretoria de Proteção Social Especial, para subsidiar resposta ao solicitante.

Sendo o que se apresenta para o momento, nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

*José Crus*  
*Subsecretário de Assistência Social*

*Ilma. Senhora*

**Maíra Cunha Pinto Colares**

*Secretária Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania*  
*Nesta*



Belo Horizonte, 15 de setembro de 2022.

**ASSUNTO:** RESPOSTA – Ouvidoria do Município - TAG Nº 336553

**REFERÊNCIA:** Sugere recomendações para a garantia dos direitos das pessoas em situação de rua.

Prezado Secretário,

Com nossos cordiais cumprimentos, encaminhamos resposta referente ao requerimento, em equipigrafe, que sugere recomendações para garantia dos direitos das pessoas em situações de rua.

Inicialmente destacamos que o atendimento à população em situação de rua é intersetorial, realizado por diversas áreas da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, inclusive em parceria com as entidades e organizações da sociedade civil. Nos últimos anos duas foram as frentes de trabalho: qualificar e aprimorar as unidades e serviços efetivados e de ampliar a rede de proteção social, de forma estratégica, a capacidade de atendimento no SUAS-BH.

A Prefeitura de Belo Horizonte atua em consonância com a Política Nacional para a População em Situação de Rua (Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009) para viabilizar o acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda e o acesso ao Cadastro Único para Programas Sociais, que contribuam para a construção do processo de saída das ruas e inclusão social destes indivíduos e famílias.

Os serviços abrangem desde a identificação e abordagem da população em situação de rua nos territórios, o atendimento e acompanhamento no acesso a serviços públicos, o referenciamento ao acolhimento institucional em diferentes modalidades de abrigo e integração a programas de moradia e trabalho e emprego.

Destacamos as seguintes ampliações, desde 2017:

- Unidade de Acolhimento Anita Gomes dos Santos I – 51 vagas
- Unidade de Acolhimento Anita Gomes dos Santos II – 69 vagas
- Unidade de Acolhimento de Mulheres (Bairro Copacabana) – 50 vagas
- Unidade de Acolhimento Emergencial (Hotel Minas Pampulha) – 30 vagas
- Albergue Tia Branca II (Rua Timbiras) – 120 vagas
- Unidade de Gestantes e Puérperas (Bairro Betânia) – 20 vagas
- Unidade de Acolhimento de Famílias Migrantes Vila Pinho (Barreiro) – 90 vagas
- Implantação do Centro POP Lagoinha;
- No momento mais crítico da pandemia, organização de acolhimento com capacidade para até 300 pessoas em situação de rua, com necessidade de isolamento e cuidado integrado entre assistência social e saúde.

O SUAS-BH passou de 8 (oito) unidades de acolhimento para pessoas adultas e famílias em situação de ruas em 2017, para 15 (quinze) unidades em 2022. E mais, 4 (quatro) unidades exclusivas para adolescentes, totalizando 19 (dezenove) unidades.

Destacamos as seguintes qualificações (que também geram dignidade e ampliação da proteção social), desde 2017:

- Ampliação do funcionamento do atendimento em todos os serviços de atendimento para população em situação de rua também para os finais de semana e feriados.
- Ampliação do Centro POP Leste, dobrando a sua capacidade de atendimento (reforma da unidade e contratação de equipe);
- Reforma do Centro Pop Centro Sul e ampliação da equipe;
- Ampliação da equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social com a inclusão de educadores pares e de arte educadores;
- Ampliação do funcionamento do Serviço Especializado de Abordagem Social para os finais de semana;
- Ampliação do atendimento à população em situação de rua nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS;
- Reordenamento do atendimento no Albergue Tia Branca;
- Extinção de uma praga histórica existente nas Unidades de Casa de Passagem, que era o percevejo;

Reformas nas Unidades:

- Maria Maria (unidade de mulheres);
- Abrigo Pompeia (unidade de famílias);
- Manutenção no Abrigo Granja de Freitas e publicação de processo de licitação para realização de obra;
- Albergue Tia Branca I.
- Unidade de Gestantes e Puérperas.

A seguir, apresentaremos de forma mais detalhada as políticas de atendimento à população em situação de rua no município de Belo Horizonte:

#### **a) Assistência Social: Unidades de Acolhimento Institucional**

Belo Horizonte conta com mais de 2.000 vagas/pessoas atendidas, em 19 (dezenove) unidades de acolhimento institucional destinados a homens e mulheres adultos, adolescentes e famílias em situação ou com trajetória de vida nas ruas. O serviço efetivado em unidades de acolhimento institucional garante a proteção social do usuário, o acompanhamento socioassistencial e contribuem para novos projetos de vida e a saída das ruas, inclusive compartilhando responsabilidades com outras secretarias municipais, como saúde, educação e desenvolvimento econômico.

#### **b) Assistência Social: Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop):**

É uma unidade do SUAS-BH que atende adultos que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência, com atendimento social (assistentes sociais e psicólogos) e outras atividades e ações, como guarda de pertences, acesso a banho, sanitários, alimentação, referenciamento para acesso à documentação, dentre outras orientações e encaminhamentos. Busca o desenvolvimento pessoal e social, o fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares e também intermedia o acesso a outras políticas públicas.

Destaca-se o Centro POP Miguilim, unidade que de referência com metodologias adaptadas para a realidade de crianças e adolescentes com trajetória de rua. A realidade desse público é ainda mais agravada pelo ciclo de vida, sendo uma situação de violação de direitos que necessita da articulação com outros órgãos dos sistemas de garantia de direitos e de justiça. No SUAS-BH, totalizam 04 (quatro) Unidades:

- Centro POP Centro Sul;
- Centro POP Lagoinha;
- Centro POP Leste;
- Centro POP Miguilim.

#### **c) Assistência Social: Serviço de Atenção ao Migrante:**

O Serviço de Atenção ao Migrante é destinado às famílias e indivíduos que estejam vivenciando situação de migração no município, efetivado por uma equipe de referência para o atendimento e atenção especializada, em articulação com a rede de proteção social em Belo Horizonte ou no município de origem dos cidadãos (ou onde possuem vínculos pessoais ou familiares), podendo ser em Minas Gerais, outros Estados ou até mesmo fora do país, no caso de imigração internacional. A passagem intermunicipal é um dos benefícios disponíveis a esses usuários, em consonância com critérios estabelecidos.

#### **d) Assistência Social: Centros de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) - Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS).**

Os CREAS possuem diversos serviços socioassistenciais, que atendem indivíduos ou famílias que tiveram seus direitos violados e precisam de acompanhamento especializado para a superação dessa situação, como pessoas idosas, pessoas com deficiência ou crianças. Todas as nove regionais contam com o CREAS e, no caso da população em situação de rua, o atendimento é efetivado por meio do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS).

A equipe de referência do SEAS atua nas 9 regionais de Belo Horizonte, nos turnos de manhã, tarde e noite, incluindo atendimentos nos finais de semana e feriado. A equipe é formada por assistentes sociais, psicólogos, arte educadores (nível superior) e educadores pares (pessoas com trajetória de vida nas ruas) que qualificam a metodologia do trabalho social serviço, atualmente são mais de 100 (cem) profissionais, envolvidos nesta equipe. Busca trabalhar na construção do processo de saída da situação de vida nas ruas, utilizando, inclusive, diferentes recursos e estratégias de linguagem, ações e atividades. É resultado

esperado do serviço a redução dos riscos e violações às quais a população em situação de rua vivencia.

#### **e) Assistência Social: Cadastro Único para Programas do Governo Federal**

O CadÚnico é uma estratégia importante para acesso a várias políticas públicas, inclusive ao Programa Auxílio Brasil, Auxílio BH e a gratuidade nos Restaurantes Populares. É também um importante instrumento de gestão que possibilita o diagnóstico dessa população na cidade, não só em relação aos territórios, mas às condições de vida. Sob gestão e coordenação do Governo Federal, é no SUAS-BH que o sistema é efetivado gerando o banco de dados, por meio de atendimento de entrevistadores sociais nas 9 regionais e em 26 CRAS. Os cadastros efetivos que geram acesso aos benefícios e transferência de renda, são aqueles atualizados nos últimos 24 meses, tendo também o recorte dos últimos 12 meses para outros acessos a direitos sociais.

#### **f) Habitação: Programa Bolsa Moradia**

O Programa Bolsa Moradia, de gestão e operacionalização da URBEL, gera benefício no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) integra a política de habitação do município. Durante o tempo de permanência no Programa, as famílias beneficiárias continuam sendo acompanhadas pelas equipes de referência dos serviços socioassistenciais. É de responsabilidade das equipes da Urbel a inclusão das famílias e a avaliação dos imóveis a serem alugados, que devem oferecer condições de habitabilidade e segurança.

O número de benefícios de Bolsa Moradia para pessoas em situação de rua ampliou de 300 benefícios (2018) para 1.140 (2022).

Em 2018, foi realizado processo de habilitação e de classificação das pessoas em situação de rua para acesso ao Programa, cadastrando 715 usuários, sendo que destes 684 foram habilitados de acordo com os critérios estabelecidos. E desde então, concluído neste ano (2022) todos os classificados e habilitados foram convocados para a inserção no Programa.

#### **g) Trabalho, Emprego e Renda: Programa “Estamos Juntos”**

Estratégia fundamental para garantir a superação de vida nas ruas, oferece cursos de qualificação profissional e vagas em postos de trabalho para população em situação ou com trajetória de vida nas ruas no próprio executivo municipal e também por meio de parcerias com a iniciativa privada ou sociedade civil.

#### **h) Segurança Alimentar: Restaurantes Populares**

Os Restaurantes Populares efetivam o acesso da população em situação de rua às refeições gratuitas diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados (iniciativa implementada em 2020).

Além dos Restaurantes Populares, a segurança alimentar também está presente em todas as Unidades de Acolhimento Institucional, com o fornecimento e acompanhamento de alimentação nutricionalmente balanceada.

#### **i) Segurança Pública e outras áreas de políticas públicas**

Estratégia de gestão intersetorial, o Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM), situado na região da Lagoinha, é uma unidade que atua no atendimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, com trajetória de vidas nas ruas, em uso prejudicial de álcool e outras drogas e em situações de violência. A unidade conta com serviços da assistência social, segurança alimentar, cidadania, saúde, educação, segurança pública com prevenção e cultura.

#### **j) Saúde: Consultórios Na Rua**

O Consultório na Rua de Belo Horizonte, efetivado por equipes de saúde que oferecem cuidados no próprio espaço da rua, preservando o respeito ao contexto sociocultural dos usuários em busca da construção de um cuidado integral em saúde junto à população nesta situação.

O serviço possui equipes multiprofissionais que se deslocam por meio de uma van e se propõem a fazer ponte entre os usuários e as demais unidades da rede intersetorial (saúde, assistência social, educação, cultura, dentre outros). O objetivo do serviço é reduzir danos no uso de álcool e outras drogas, fortalecer vínculos como estratégia de cuidado e melhoria da qualidade de vida dos usuários.

A atuação conjunta, entre as diversas áreas, tem potencializado as ações propostas. Os Consultórios na Rua foram ampliados de 4 para 8 equipes em 2022.

#### **k) Saúde: Programa BH de Mãos Dadas Contra a Aids**

O programa “BH de Mão Dadas Contra a Aids” surgiu em Belo Horizonte no ano 2000 com o objetivo de trabalhar com diversos grupos da sociedade acerca da saúde sexual e suas formas de prevenção, da desmistificação de preconceitos e discriminações e sobre as formas de redução de danos.

A equipe do programa atua em duas frentes de serviços: Formações (oficinas e palestras) e trabalho em campo (redução de danos). As oficinas e palestras são desenvolvidas por educadores sociais sobre as temáticas sexualidade; IST e prevenção combinada; diversidade sexual, raça e etnia; drogas e redução de danos e saúde mental. Em parceria com a Rede Municipal de Ensino, o trabalho acontece durante o ano nas escolas e abrange alunos e professores, na Rede de Saúde o programa efetiva a capacitação para profissionais, além de atender solicitações de outras secretarias do município.

O trabalho em campo acontece nas 9 regionais, por meio da abordagem e acompanhamento das populações vulneráveis, com foco em prevenção às IST, redução do uso abusivo de álcool e outras drogas. Os redutores também realizam a busca ativa e encaminham os usuários aos centros de saúde, fortalecendo o vínculo.



A ações de promoção da saúde para essa população acontecem continuamente e também durante eventos culturais da cidade.

### **l) Educação: Educação de Jovens e Adultos (EJA).**

Promover uma educação de qualidade e que contribua para a permanência e aprendizagem dos estudantes que não tiveram acesso à educação, criando estratégias e meios com vistas a diminuir a evasão escolar e assegurar a ampliação ao direito à educação a todos os cidadãos. A integração com a população em situação de rua acontece na integração dos usuários nas diversas escolas do município e na execução de turma específicas da EJA nas Unidades de Acolhimento Institucional do SUAS-BH.

### **DURANTE A PANDEMIA**

Menos de um mês após o decreto que estabeleceu a situação de emergência em saúde pública no município, a Prefeitura deu início ao serviço de acolhimento institucional provisório e emergencial para pessoas em situação de rua e outras vulnerabilidades sociais com suspeita ou confirmação de contaminação pela Covid-19. Foram disponibilizadas 300 vagas, sendo efetivado o acompanhamento por profissionais de saúde e de assistência social, alimentação, higiene pessoal e acolhimento institucional.

Para reforçar o cuidado com grupos e indivíduos que requereram mais proteção social e prevenção ao contágio (pessoas idosas e, ou, com comorbidades em situação de rua), durante os meses de abril a setembro de 2020, a unidade casa de passagem Albergue Tia Branca passou a atender em novo endereço garantindo proteção social integral. Foram efetivadas 100 vagas durante o período. Os usuários atendidos nessa modalidade tiveram acesso a quartos, alimentação, banheiros, roupas de cama e banho, produtos de higiene e cuidados pessoais.

### **m) Higienização**

Foram instaladas pias em pontos estratégicos da cidade para auxiliar pessoas em situação de rua na higienização das mãos, um dos métodos mais eficientes no combate ao novo Coronavírus. As pias foram instaladas pela Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) e para definir os locais dos lavatórios, foram considerados os pontos com grande circulação de pessoas em situação de rua na cidade:

1. Praça da Lagoinha ou arredores
2. Praça da Rodoviária ou arredores
3. Praça da Estação ou arredores
4. Praça Raul Soares ou arredores
5. Arredores da Avenida Bernardo Monteiro
6. Arredores da Silva Lobo
7. Arredores da Praça da Estação São Gabriel
8. Praça Santa Rita (bairro Esplanada)
9. Em frente à Coordenadoria de Atendimento Regional Venda Nova.

Além da medida, a Prefeitura realizou a distribuição de sabonetes para que essa população possa realizar a higienização correta das mãos e máscaras de proteção:

- Aproximadamente 10 mil máscaras reutilizáveis aos usuários do CREAS/SEAS, fornecidas pela SMASAC/SMSA/PBH;
- Aproximadamente 90 mil máscaras descartáveis distribuídas aos usuários do Albergue Tia Branca e Abrigo São Paulo, disponibilizadas pela SMSA/PBH;
- Aproximadamente 20 mil máscaras descartáveis e reutilizáveis aos usuários dos Centros POPs, adquiridos com recursos do Plano de Trabalho estabelecido pela SMASAC/PBH;
- Realização de oficina de confecção de máscaras nas demais unidades de acolhimento para adultos e famílias;
- Aproximadamente 5 mil sabonetes aos usuários do SEAS e Centro POP, para higienização;
- Aproximadamente 56 mil sabonetes aos usuários do Albergue Tia Branca, para higienização;
- Aproximadamente 10 mil copos de água mineral aos usuários do SEAS e Centro POP.

#### ***n) Reforço das ações da PBH para a população em situação de rua:***

A PBH orientou as Unidades de Acolhimento Institucional sobre a implementação de medidas que garantam a proteção de trabalhadores e usuários.

Os Centros de Referência para a População em Situação de Rua permaneceram abertos, das 8h às 17h, para banho, higienização dos usuários e guarda de pertences, incluindo sábados, domingos e feriados com horários especiais. No caso do Serviço Especializado de Abordagem Social, as equipes também atuaram nas nove regiões da cidade com foco na orientação dos usuários, atendimento das demandas e encaminhamento para os serviços de saúde, quando necessário e ampliando o atendimento nos finais de semanas e feriados, de 9h às 21h.

Acrescenta-se, ainda, que no contexto da Pandemia, de forma emergencial e provisória, a ampliação da capacidade de atendimento do Centro POP Centro Sul em um segundo endereço, localizado na Rua Além Paraíba, nº 101 – Bairro Lagoinha. A unidade atendeu aproximadamente 200 pessoas por dia e contou com uma estrutura física acolhedora e ampla para o desenvolvimento das atividades que compõe o trabalho social ao serviço.

#### ***o) Projeto Emergencial Canto da Rua:***

O atendimento emergencial e provisório às pessoas em situação de rua do município de Belo Horizonte, por meio do Projeto Canto da Rua Emergencial, visando minimizar os impactos sociais e pessoais causados pela Covid-19, efetivando atendimento diurno na Serraria Souza Pinto (atendimento psicossocial, acesso a espaços e materiais para higienização, banho, lavagem de roupas, lanche) e 60 (sessenta) vagas de hospedagem para acolhimento emergencial e provisório dos usuários atendidos com maior vulnerabilidade social, foi mais uma estratégia integrada entre a PBH e OSC.

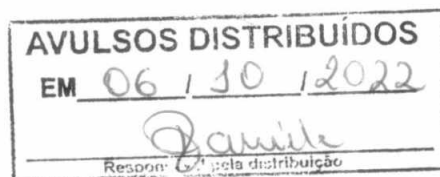
Oportuno destacar que esta ação teve caráter emergencial. O trabalho desta secretaria foi de ampliar e qualificar as ações na lógica de políticas públicas continuadas, investindo nos Centros POP's e Unidades de Acolhimento Institucional, visando a ampliação dos serviços de caráter continuado do SUAS-BH.

Quanto ao Comitê de Monitoramento e Assessoramento da Política Municipal para População em Situação de Rua, considerando a intersectorialidade necessária para a garantia da integralidade de proteção social, está sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Governo.

Sem mais para o momento, nos colocamos a disposição para maiores informações que se fizerem necessárias.

Atenciosamente,

**Regis Aparecido Andrade Spindola**  
Diretor de Proteção Social Especial – SUAS BH



Senhor Secretário.

**José Crus**

Secretário Adjunto | Subsecretário de Assistência Social  
*Nesta Secretaria*





PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

Secretaria Municipal de Governo

OF. GAB-SMGO/Nº 3267 / 2022

Belo Horizonte, 28 / 09 / 2022

Senhora Presidente,

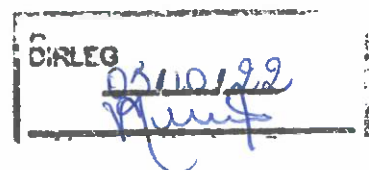
Recebemos a Indicação nº 195/2022, de autoria das Vereadoras Bella Gonçalves, Duda Salabert, Iza Lourença, Macaé Evaristo e do Vereador Pedro Patrus, sugerindo ao Executivo a criação do Centro de Referência e Atendimento para pessoas migrantes, apátridas, refugiadas e retornadas de Belo Horizonte.

Em resposta, segue manifestação da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania – SMASAC.

Na oportunidade, renovamos nossos votos de estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

**JOSUÉ COSTA VALADÃO**  
Secretário Municipal de Governo



À Exma. Senhora  
**Presidente Vereadora Nely Aquino**  
Câmara Municipal de Belo Horizonte

-03-01-2022-09:09-001272-3/3

PRESIDENCIA

CHBH\_DIRLEG-06/out/22-14:09:26-007656-1



**SMASAC/DALE-SMGO – 505/2022**

Belo Horizonte, 16 de Setembro de 2022

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente, e em atenção à TAG N° 31.00388378/2022-31, acerca da Indicação n° 195/2022, que sugere a criação do Centro de Referência e Atendimento para Pessoas Migrantes, Apátridas, Refugiadas e Retornadas de Belo Horizonte, encaminhamos o Ofício SUDC/SMASAC N° 155/2022, com os esclarecimentos necessários.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos e antecipamos os nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

  
**Maíra da Cunha Pinto Colares**  
**Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania**

**À Senhora**

**Luana Magalhães de Araújo Cunha**

**Diretora de Acompanhamento Legislativo – DALE**

**Secretaria Municipal de Governo – SMGO**

Ofício SUDC/SMASAC nº 155/2022

Belo Horizonte, 14 de setembro de 2022.

Assunto: manifestação; Indicação nº 195/2022; TAG Nº 31.00388378/2022-31.

Senhora Secretária,

Em relação à Indicação nº 195/2022 (TAG Nº 31.00388378/2022-31), vale destacar inicialmente que, não há previsão específica para criação de tal centro. Há, contudo, o Serviço de Atenção à Migrantes, no BH Resolve, com atribuições específicas de atendimento socioassistencial. Considerando o direito de migrantes, imigrantes e apátridas de acessarem as políticas públicas, a PBH já atua no atendimento às demandas dessa população por meio de diversas ações correlacionadas com as Políticas de Cidadania, Assistência Social, Saúde, Educação e Desenvolvimento Econômico.

Respeitosamente.

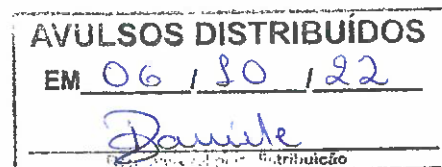
THIAGO ALVES DA SILVA  
COSTA  
(06799706650)  
AC ONLINE RFB v5  
Em Quinta-feira, 15 de Setembro  
de 2022 às 19:03



Thiago Alves da Silva Costa

Subsecretário de Direitos de Cidadania

Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania



À Senhora  
Maíra da Cunha Pinto Colares  
Secretária Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania



OF. SMGO/DALE Nº 761 /2022

Belo Horizonte, 23 09 /2022

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 1.595/22** – Autoria dos Vereadores Nikolas Ferreira e Wesley – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 4.631/22, de 09/09/2022.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao **Requerimento de Comissão nº 1.595/22**, de autoria dos Vereadores Nikolas Ferreira e Wesley, que solicita informações a respeito da disponibilização de banheiro único para uso comum de crianças do sexo feminino e masculino nas dependências da EMEI Tirol, localizada na Praça Marieta Pulquéria de Jesus, nº 20, Tirol.

Consultada, a Secretaria Municipal de Educação emitiu resposta por meio do ofício SMED/EXTER/1.071-2022, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

**Leonardo Amaral Castro**

Secretário Municipal Adjunto de Governo

Subsecretário de Relações Institucionais

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL

SMED/EXTER/1.071-2022.

Belo Horizonte, 27 de setembro de 2022.

**Assunto:** Demanda 353174.  
Requerimento de Comissão nº 1.595/2022.

Senhora Diretora,

Com os nossos cordiais cumprimentos, considerando o expediente supramencionado, tendo em vista "o pedido de informação a respeito da disponibilização de banheiro único para uso comum de crianças do sexo feminino e masculino nas dependências da EMEI Tirol, localizada na Praça Manieta Pulquéria de Jesus, nº 20, Tirol", de autoria dos vereadores Nikolas Ferreira e Wesley, esta Secretaria apresenta suas considerações, mediante os questionamentos que se seguem:

**"1) Para crianças de quais idades é destinado o uso desse banheiro?"**

**"2) Desde quando esse banheiro foi instalado?"**

**"3) Qual legislação técnico-jurídica fundamentou essa decisão de uso de um banheiro único para uso compartilhado de meninos e meninas?"**

**"4) De quem partiu essa decisão de extrema relevância e gravidade de oferecimento de banheiro único para uso comum de crianças de ambos os sexos nas dependências da escola?"**

**"5) Descreva, de maneira detalhada, qual é o procedimento realizado pelos professores ou outros auxiliares quando um aluno da educação infantil solicita ir ao banheiro. Há diferenças no procedimento de acordo com as idades das crianças? Em caso positivo, gentileza explicar como é o procedimento para cada faixa etária. É restrito o acesso de uma criança por vez ao banheiro?"**

**"6) A Prefeitura está ciente de que essa instituição de ensino disponibiliza banheiro único para uso comum de crianças do sexo feminino e masculino? Em caso positivo, quais providências foram tomadas? Em caso negativo, quais as medidas pretendem ser tomadas pela Prefeitura para evitar esse ato de constrangimento entre os alunos?"**

**"7) Quais as medidas administrativas adotadas por parte da Prefeitura na conduta dos profissionais envolvidos nessa decisão da diretoria?"**

À Senhora  
Luana Magalhães de Araújo Cunha  
Diretoria de Acompanhamento Legislativo - DALE  
Secretaria Municipal de Governo - SMGO  
NESTA



SMED/EXTER/1.071-2022 - Continuação 2.

- Esclarecemos que o banheiro da EMEI Tirol foi instalado na unidade desde a sua construção, tal banheiro mencionado na demanda em questão é destinado ao uso das crianças de 1 e 2 anos, situado no "bloco integral". Neste bloco que estão localizados apenas alunos desta faixa etária, as crianças ainda usam fraldas, e, desse modo, a utilização dos banheiros com elas limita-se à troca, à higienização efetuada por professoras ou por Auxiliar de Apoio ao Educando. As crianças que já estão desfraldadas utilizam os sanitários sempre acompanhadas por adultos.

No que se refere ao procedimento realizado por professoras ou outros auxiliares, quando uma criança da Educação Infantil solicita ir ao banheiro, esclarecemos que, sim, há diferenças no procedimento, conforme a idade das crianças, visto que, até os 2 anos de idade, elas não têm ainda total controle dos esfínteres e necessitam da presença de um adulto para acompanhá-las ao banheiro e para se efetuar a devida higienização, uma vez que nessa faixa etária ainda utilizam fraldas em sua grande maioria.

Em relação às crianças de 3 a 5 anos, que já vão conquistando o controle dos esfínteres e, progressivamente, a autonomia, o que lhes confere a possibilidade de uso dos banheiros sem o acompanhamento de um adulto. Neste caso, o bloco utilizado por esses "bloco parcial", há banheiros exclusivos para uso de "Meninos" e "Meninas".

Reforçamos que a Secretaria Municipal de Educação encaminhou, no dia 5 de setembro, via e-mail institucional, o Ofício DEIN/ Extern nº 024/2022 (vide anexo) com "Orientação para Identificação de Banheiros Infantis", para que todas as EMEIs façam a separação de cabines sanitárias para utilização de "Meninas" e "Meninos".

A EMEI Tirol, assim como as demais Escolas Municipais de Educação Infantil, já providenciaram a identificação e a separação das cabines sanitárias para uso exclusivo de "meninos" e "meninas", conforme fotos em anexo.

Sendo essas as nossas considerações, reiteramos nossas expressões de elevada estima e consideração e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários ao melhor encaminhamento da matéria.

Atenciosamente,

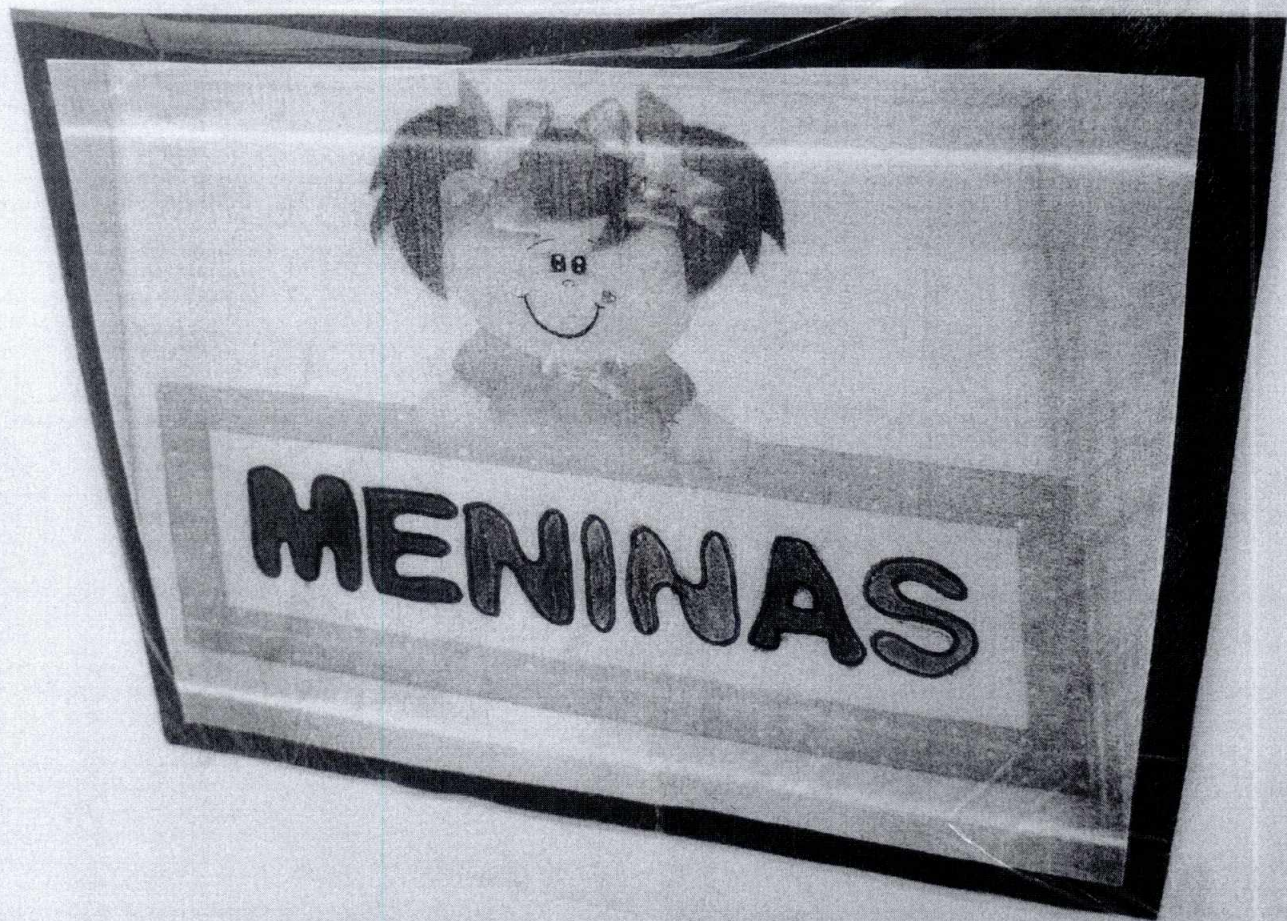


Marcos Evangelista Alves  
Secretário Municipal Adjunto de Educação

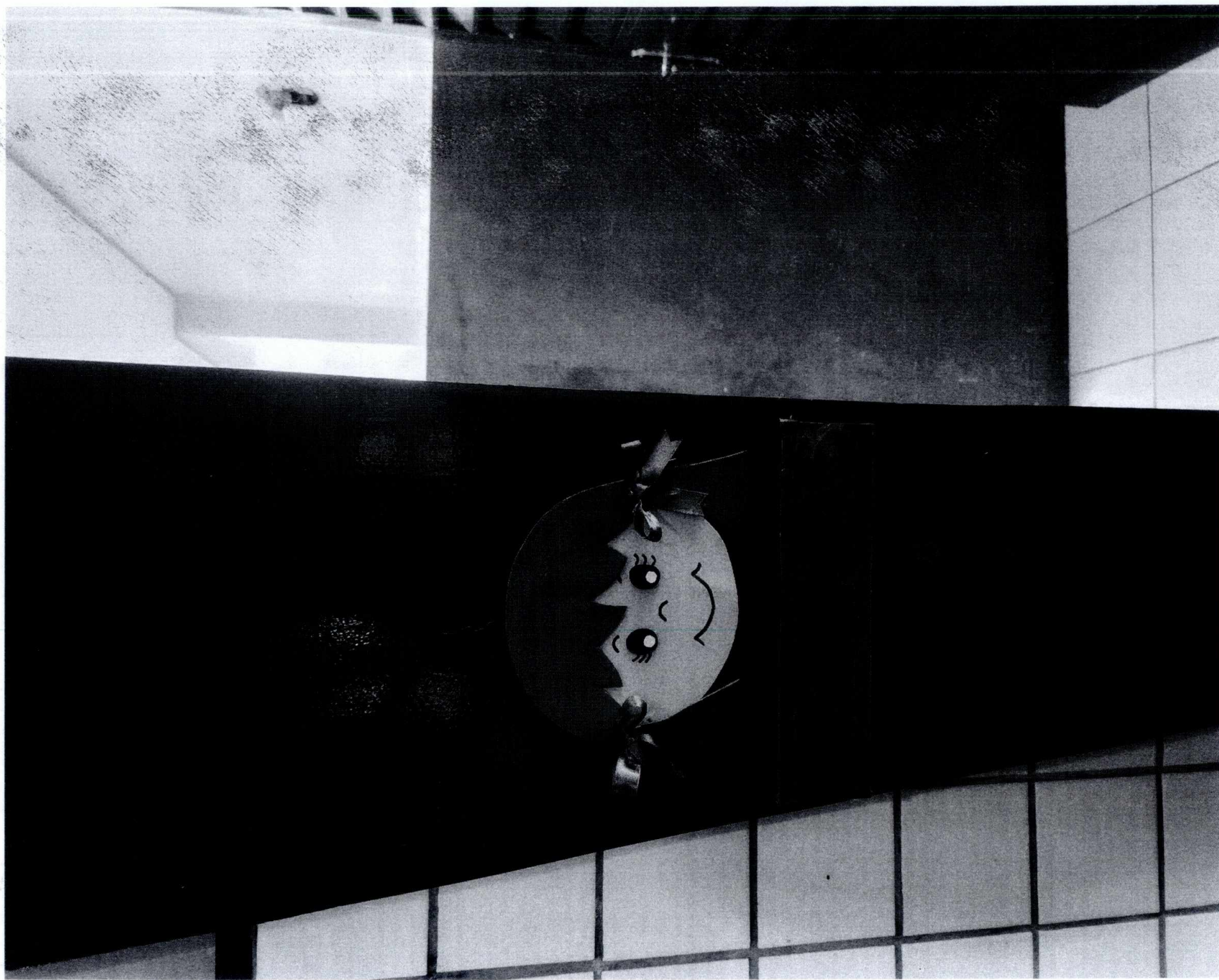












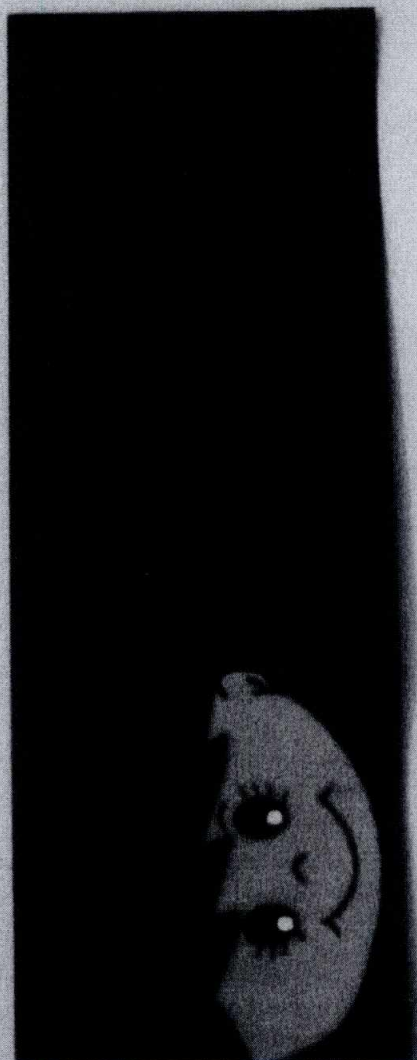












AVULSOS DISTRIBUÍDOS

Em 03 / 10 / 22

2614

Responsável pela distribuição



OF. SMGO/DALE Nº 772/2022

Belo Horizonte, 05/10/2022

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 1.604/22** – Autoria da Vereadora Bella Gonçalves – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 4.786/22, de 15/09/2022.

Senhora Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 1.604/22, de autoria da Vereadora Bella Gonçalves, que solicita informações sobre fiscalização e retirada de pedras instaladas na Rua Apodi, esquina com a Rua Itaparica, no bairro Serra.

Consultadas, a Secretaria Municipal de Política Urbana e a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura emitiram respostas por meio do OF.SMPU/SUGOV-DALE nº 1339/2022 e SMOBI/N.º 1006/2022, respectivamente, conforme cópias anexas.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

**Leonardo Amaral Castro**

Secretário Municipal Adjunto de Governo  
Subsecretário de Relações Institucionais

Excelentíssima Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereadora Nely Aquino**  
CAPITAL





**Ofício SMPU/SUGOV-DALE nº 1339/2022**

**Ref.:** TAG nº 353168 – Requerimento de Comissão nº 1.604/22

**Autoria:** Vereadora Bella Gonçalves

Belo Horizonte, 03 de outubro de 2022.

Prezada Diretora,

Trata-se de Requerimento de Comissão nº 1.604/22, TAG nº 353168, de autoria da Vereadora Bella Gonçalves, que solicita informações sobre fiscalização e retirada de pedras instaladas na Rua Apodi, esquina com a Rua Itaparica, no Bairro Serra.

Em atendimento à demanda acima referenciada, informamos que, em 30/09/2022 foi realizada vistoria no local e as pedras que se encontravam nos degraus da escada, área situada na continuidade da Rua Apodi, entre Ruas Itaparica e Senador Pompeu, foram retiradas. Não foi possível identificar a responsabilidade pela irregularidade.



Sendo o que temos para o momento, renovamos nossos cumprimentos.

Atenciosamente,

João Antônio Fleury Teixeira  
**Secretário Municipal de Política Urbana**

**Ilma. Sra.**  
**Luana Magalhães de Araújo Cunha**  
**Diretoria de Acompanhamento Legislativo - DALE**  
**Avenida Afonso Pena, 1212 - 2º andar – Centro**

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA  
AVENIDA ALVARES CABRAL, 217 – 6º ANDAR  
CEP: 30.170-000 – tel.: (31) 3246-0090 - [smpu@pbh.gov.br](mailto:smpu@pbh.gov.br)



Gabinete da SUREG &lt;sureg@pbh.gov.br&gt;

---

**TAG 353168****Suplan da Sec. Mun. de Política Urbana** <suplan.smpu@pbh.gov.br>

3 de outubro de 2022 11:27

Para: Raquel Andrade Ducha &lt;raquelandrade@pbh.gov.br&gt;

Cc: Gabinete da SUREG &lt;sureg@pbh.gov.br&gt;

De acordo, Raquel, obrigado!

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

**José Júlio Rodrigues Vieira** | Subsecretário de Planejamento Urbano - SUPLAN

Subsecretaria de Planejamento Urbano - SUPLAN | Avenida Álvares Cabral, N.º 217 | 14º Andar | Centro | BH/MG

3246-0022 | [www.pbh.gov.br](http://www.pbh.gov.br)



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

SMOBI N.º 1006/2022

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2022.

**REF.: TAG 353168**

Prezada senhora,

Em atenção ao Requerimento de Comissão nº 1604/2022, de autoria da Vereadora Bella Gonçalves, que apresenta pedido de informações sobre fiscalização e retirada de pedras instaladas na Rua Apodi, esquina com a Rua Itaparica, no bairro Serra, a Gerência Regional de Manutenção Centro-Sul (GERMACS) informa que não instalou as pedras e também não realizou pintura no referido endereço.

Com relação à limpeza, informou que faz parte da rotina da GERMACS realizar manutenção nas áreas públicas ajardinadas, e que o local faz parte da rotina de trabalho.

Atenciosamente,

  
LEANDRO CÉSAR PEREIRA  
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

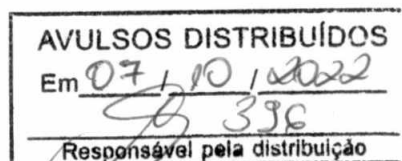
Rodolfo Ferreira Matias  
BM 139182-8  
Secretário Adjunto / Subsecretário de  
Planejamento, Gestão e Finanças  
SMOBI

À senhora

**Luana Magalhães de Araújo Cunha**

Diretoria de Acompanhamento Legislativo

Secretaria Municipal de Governo







**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E CIDADANIA  
GABINETE SMASAC**

**SMASAC/CMBH – 406/2022**

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2022

Senhora Presidente,

Cumprimentando-a cordialmente, encaminhamos o Ofício COMJUVE/CMBH nº 010/2022, o qual solicita indicação de representantes da Câmara Municipal de Belo Horizonte, junto ao Conselho Municipal de Juventude – COMJUVE.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos e antecipamos os nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

  
**Maira da Cunha Pinto Colares**  
**Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania**

SIL 3306

**À Senhora  
Nely Aquino  
Vereadora do Município de Belo Horizonte  
Presidente da Câmara Municipal - CMBH**

REALIZADO CONF.  
DELIBERAÇÃO Nº 14/2021  
DATA 12/08/22  
HOR 8:22:57

**OF. COMJUVE/CMBH nº 010/2022**

Belo Horizonte, 27 de junho de 2022.

Ref.: Indicação de Conselheiros de direitos, representantes do Poder Executivo Municipal, junto ao Conselho Municipal da Juventude de Belo Horizonte - COMJUVE/BH.

Com os nossos cumprimentos, solicitamos a indicação de dois(duas) servidores(as) para assumir a função pública de conselheiros de direitos (titular e suplente), junto ao Conselho Municipal da Juventude de Belo Horizonte - COMJUVE/BH, representando essa Secretaria, na composição do COMJUVE/BH para a gestão 2022-2024.

Esclarecemos que, de acordo com a Lei 7551 de 9 de julho de 1998, Art.7º, o mandato do COMJUVE/BH é de 2 (dois) anos, admitindo-se uma única recondução subsequente. Informamos, ainda, que as reuniões plenárias do COMJUVE/BH são realizadas uma vez por mês, toda última quarta-feira do mês, no horário de 16 às 18 horas, no formato online pelo Google Meet. Cabe salientar que será tarefa da próxima gestão discutir e deliberar o melhor método de realizar as reuniões ordinárias e eventuais extraordinárias.

Recomendamos que os(as) novos(as) representantes (Titular e Suplente) tenham o apoio de participação em nome da Câmara Municipal de Belo Horizonte, disponibilidade de agenda, horário e conhecimento da política municipal para o segmento das juventudes. Para facilitar esta organização de agenda, o COMJUVE/BH aprovou um calendário anual das reuniões, permitindo assim os conselheiros se programarem com antecedência.

Solicitamos que a indicação seja encaminhada a este Conselho até no máximo o dia 20/07/2022, com as seguintes informações: Nome Completo, BM, Telefones e e-mail.

Reafirmando nosso compromisso com a defesa dos direitos das juventudes no município, agradecemos e nos colocamos à disposição, para mais informações que se fizerem necessárias, pelo telefone: 31 983620546 ou e-mail: comjuve@pbh.gov.br.

**Rodrigo De Oliveira Santos**

Secretário Executivo do Conselho Municipal de Juventude



À Senhora

Neli Pereira de Aquino

Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Av. dos Andradas, 3100 - Santa Efigênia, 30260-900

Belo Horizonte - MG

